



**12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica**
**11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos**
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Crise Hipertensiva E Arterite De Takayasu: O Diagnóstico Precoce Pode Prevenir Complicações Fatais

Autores: DÉBORAH DIAS MONTALVERNE (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); ALESSANDRA KIMIE MATSUNO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); ANA PAULA DE CARVALHO PANZERI CARLOTTI (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: Arterite de Takayasu é uma condição rara, porém potencialmente fatal. Em crianças, sua apresentação clínica é mais inespecífica que em adultos. Geralmente se manifesta com febre, artralgia e hipertensão arterial sistêmica. Descrição do caso: Menina de 6 anos de idade, com história de febre diária e perda de peso há 1 mês, e tosse seca há 15 dias é admitida na UTI-Pediátrica com hipertensão arterial de difícil controle, evoluindo com insuficiência respiratória, insuficiência cardíaca congestiva, insuficiência renal e encefalopatia hipertensiva. Necessitou de ventilação mecânica, inotrópicos, anti-hipertensivos e diuréticos em doses altas. Identificada pulsação anormal de aorta abdominal e realizada angiotomografia que evidenciou aneurisma de aorta abdominal e estenose de artérias renais, mais acentuada à direita. Realizada hipótese diagnóstica de arterite de Takayasu e iniciado tratamento com prednisona e, a seguir, associado metotrexato. Posteriormente, realizado bypass de artérias renais. Evoluiu com controle dos níveis pressóricos e das crises convulsivas, mantendo-se assintomática em seguimento ambulatorial. Comentários: Crise hipertensiva é uma situação grave e requer tratamento imediato para prevenir e/ou minimizar as lesões de órgãos-alvo. Em pacientes menores de 10 anos de idade, uma causa secundária para a hipertensão arterial deve ser sempre pesquisada. O diagnóstico de arterite de Takayasu é difícil nos estágios iniciais da doença, mas fundamental para instituição de tratamento adequado e prevenção de complicações potencialmente fatais. Nossa paciente foi diagnosticada precocemente, ainda na UTI-Pediátrica, e se beneficiou do início rápido da terapia específica.